

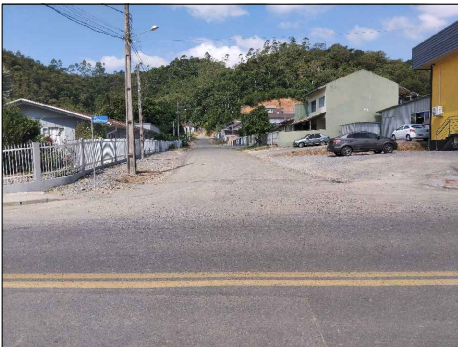
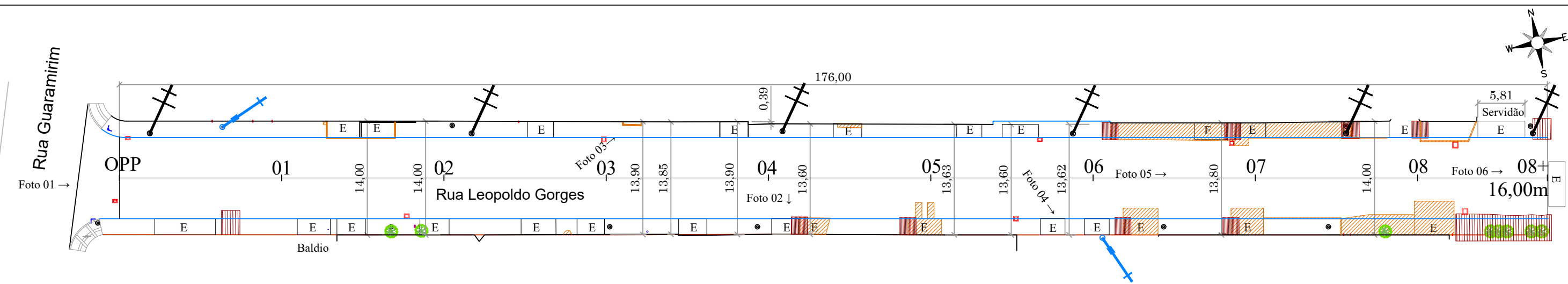


Foto 01 - começo da rua



Foto 02



Foto 03



Foto 04



Foto 05



Foto 06, fim da rua

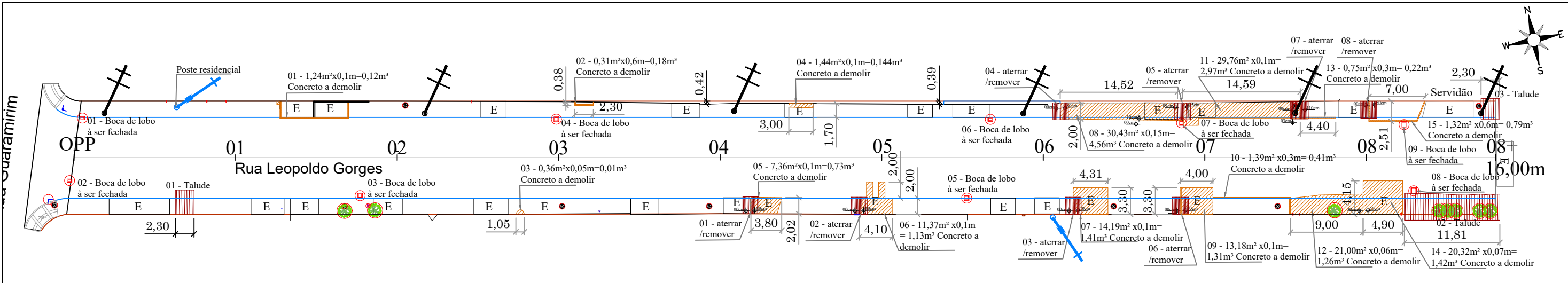


EXISTENTE
Escala 1/500

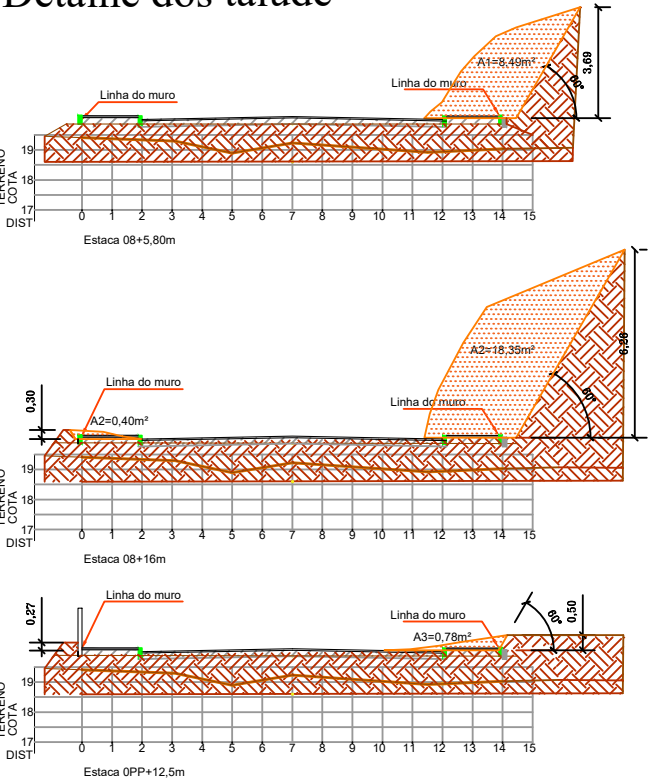
CONVENÇÕES

BL - Boca de lobo existente	CCS - Caixa coletora e sarjeta	Calçada existente	Paver existente	Alinhamento do muro	Divisas	Faixa bordo amarela	Hidrômetro	Córrego	Poste residencial
CC - Caixa coletora projetada	Tubulação existente	Concreto a demolir	Piso direcional	Alinhamento predial	Rede elétrica	Faixa central simples	Válvula de água	Corte/Aterro	Poste retangular
CL - Caixa ligação existente	Tubulação projetada	Entrada portão	Piso alerta	Cerca de arame	Eixo da via pavimentada	Faixa bordo branca	Faixa bordo branca	Árvore	Poste realocado
CL - Caixa ligação projetada	Meio-fio projetado	Remover	Placa logradouro	Limite de vegetação	Eixo da via sem pavimento	Faixa pedestre	Crista talude	Cx eletricidade	Poste circular
Galerias e pontes existente	Sarjeta	Lixeira	Placa	Bordo existente	Faixa dupla central	Faixa tracejada	Pé talude	Edificação existente	
	Canaleta meia cana				TSS (Transposição de Segmentos de Sarjetas)				

RESPONSÁVEL TÉCNICO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA	MUNICÍPIO DE SCHROEDER ESTADO DE SANTA CATARINA
IVANDRA DE SOUZA ENGENHEIRA CIVIL CREA/SC - 148760-9 ivandras@schroeder.sc.gov.br	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	
PROPRIETÁRIO	PROJETO: EXISTENTE	DATA: 31.08.2026
MUNICÍPIO DE SCHROEDER CNPJ: 83.102.491/0001-09 JAIR BRIDAROLI PREFEITO	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:500
	ENDEREÇO: RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	FOLHA: 1 de 1
	EXTENSÃO TOTAL / EMBOCADURA / ÁREA TOTAL: 176,00 m / 61,01 m² / 1.821,01 m²	TRECHO: OPP à 8+16,00



Detalhe dos talude



INTERFERÊNCIAS

Escala 1/500

QUANTITATIVOS INTERFERÊNCIAS
RUA 521 - LEOPOLDO GORGES

ITEM	QUANTIDADE
ÁRVORES	8,00 m
BLs - FECHAR	09 un
LIXEIRAS	08 un
PT-DISTRIBUIÇÃO	00 un
PT-RESIDENCIAL	00 un

QUANTITATIVOS DEMOLIÇÃO - RUA OSVALDO LENZI

ITEM	ÁREA (m²)	ESP. (m)	VOLUME (m³)
CONCRETO-01 DEMOLIR	1,24	0,10	0,12
CONCRETO-02 DEMOLIR	0,31	0,60	0,19
CONCRETO-03 DEMOLIR	0,36	0,05	0,02
CONCRETO-04 DEMOLIR	1,44	0,10	0,14
CONCRETO-05 DEMOLIR	7,36	0,10	0,74
CONCRETO-06 DEMOLIR	11,37	0,10	1,14
CONCRETO-07 DEMOLIR	14,19	0,10	1,42
CONCRETO-08 DEMOLIR	30,43	0,15	4,56
CONCRETO-09 DEMOLIR	13,18	0,10	1,32
CONCRETO-10 DEMOLIR	1,39	0,30	0,42
CONCRETO-11 DEMOLIR	29,76	0,10	2,98
CONCRETO-12 DEMOLIR	21,00	0,06	1,26
CONCRETO-13 DEMOLIR	0,75	0,30	0,23
CONCRETO-14 DEMOLIR	20,32	0,07	1,42
CONCRETO-15 DEMOLIR	1,32	0,60	0,79
TOTAL			16,74

TERRAPLANAGEM - VOLUME TOTAL

(Sem % empolamento)

Estaca	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Área de aterro pista (m²)	Volume de Corte (m³)	Volume de Aterro (m³)	Volum. Aterro pista (m³)	Volum. Corte Acum. (m³)	Volum Aterro Acum. (m³)	Volum. Aterro pista Acum. (m³)	Volume Líquido (m³)
0 + 12,50	0,780	0,000	0,000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 + 5,80	8,490	0,000	0,000	710,55	0,00	0,00	710,55	0,00	0,00	710,55
8 + 16,00	18,750	0,000	0,000	138,92	0,00	0,00	849,47	0,00	0,00	849,47

TOTAL DE ATERRO PISTA COM SEIXO (m³)	0,00
TOTAL DE CORTE (m³):	849,47
TOTAL DE CORTE DO REFORÇO DO BORDO (m³)	352,00
TOTAL DE ATERRO (m³):	0,00
TOTAL LÍQUIDO (m³)	1.201,47

Observações:
Total líquido:
Quando valor for (-) = volume de empréstimo de aterro;
Quando valor for (+) = volume de bota fora.
* O volume do corte do reforço de bordo já está considerado no total líquido (volume de massa).

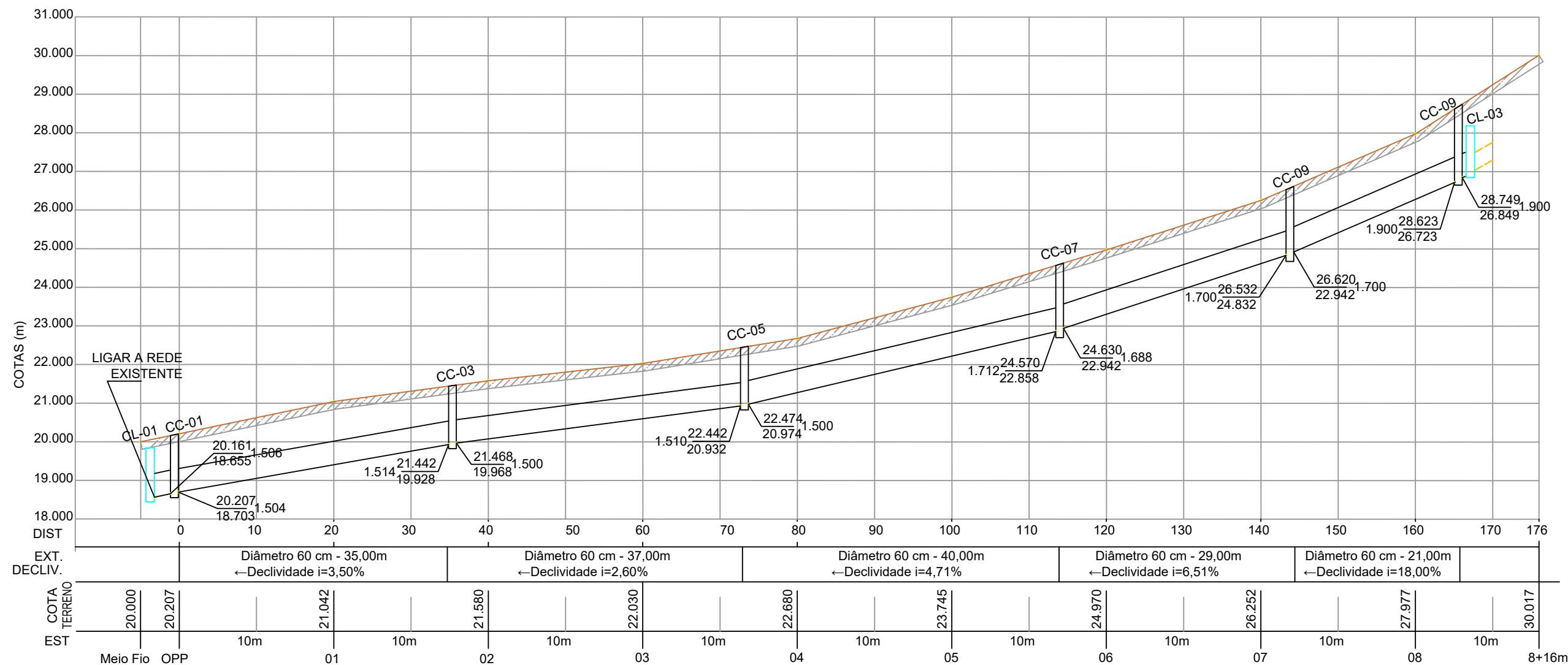
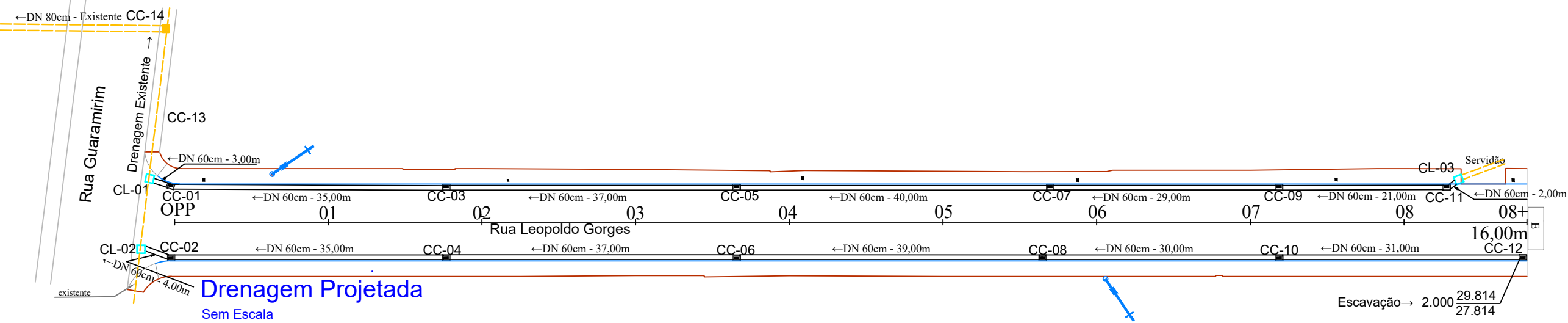
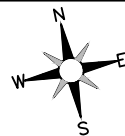
Quantitativo do volume de reforço do bordo

Extensão (m):	176,00
Largura do reforço (m):	5,00
Profundidade do reforço (m):	0,40
Volume (m³)	352,00

RESPONSÁVEL TÉCNICO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA	MUNICÍPIO DE SCHROEDER ESTADO DE SANTA CATARINA
IVANDRA DE SOUZA ENGENHEIRA CIVIL CREA/SC - 148760-9 ivandras@schroeder.sc.gov.br	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	
PROPRIETÁRIO	PROJETO: INTERFERÊNCIAS	DATA: 31.08.2026
MUNICÍPIO DE SCHROEDER CNPJ: 83.102.491/0001-09 JAIR BRIDAROLI PREFEITO	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:500
	ENDEREÇO: RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	FOLHA: 1 de 1
	EXTENSÃO TOTAL / EMBOCADURA / ÁREA TOTAL: 176,00 m / 61,01 m² / 1.821,01 m²	TRECHO: OPP ã 8+16,00

CONVENÇÕES

BL - Boca de lobo existente	CCS - Caixa coletora e sarjeta	Calçada existente	Paver existente	Alinhamento do muro	Divisais	Faixa bordo amarela	Hidrómetro	Córrego	Poste residencial
CC - Caixa coletora projetada	Tubulação existente	Concreto a demolir	Piso direcional	Alinhamento predial	Rede elétrica	Faixa central simples	Válvula de água	Corte/Aterro	Poste retangular
CL - Caixa ligação existente	Guia de contenção	Entrada portão	Piso alerta	Cerca de arame	Eixo da via pavimentada	Faixa bordo branca	Faixa bordo branca	Árvore	Poste realocado
CL - Caixa ligação projeta	Meio-fio projetado	Remover	Placa logradouro	Limite de vegetação	Eixo da via sem pavimento	Faixa dupla central	Crista talude	Cx eletricidade	Poste circular
Galerias e pontes existente	Sarjeta	Lixeira	Placa	Bordo existente	TSS (Transposição de Segmentos de Sarjetas)	Faixa tracejada	Pé talude	Edificação existente	
	Canaleta meia cana								



Perfil lado Esquerdo

DRENAGEM

Escala 1/600

CONVENÇÕES

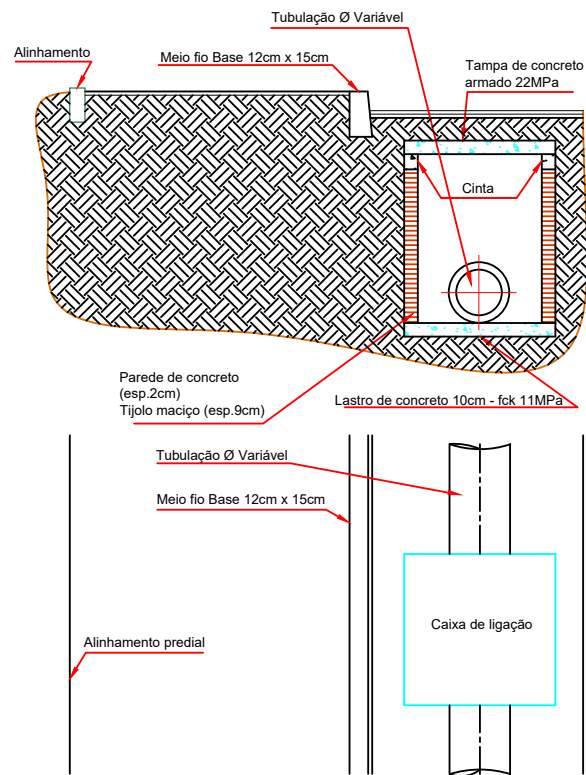
BL - Boca de lobo existente	CCS - Caixa coletora e sarjeta	Calçada existente	Paver existente	Alinhamento do muro	Divis	Faixa bordo amarela	Hidrometro	Córrego	Poste residencial
CC - Caixa coletora projetada	Tubulação existente	Concreto a demolir	Piso direcional	Alinhamento predial	Rede elétrica	Faixa central simples	Válvula de água	Corte/Aterro	Poste retangular
CL - Caixa ligação existente	Tubulação projetada	Entrada portão	Piso alerta	Cerca de arame	Eixo da via pavimentada	Faixa bordo branca	Faixa bordo branca	Árvore	Poste realocado
CL - Caixa ligação projeta	Meio-fio projetado	Remover	Placa logradouro	Limite de vegetação	Eixo da via sem pavimento	Faixa dupla central	Crista talude	Cx eletricidade	Poste circular
Galerias e pontes existente	Sarjeta	Lixeira	Placa	Bordo existente	TSS (Transposição de Segmentos de Sarjetas)	Faixa tracejada	Pé talude	Edificação existente	
	Canaleta meia cana								

LEGENDA
Perfil Existente
Regularização Subleito esp.: 10cm

CC = 12un
CL = 03
Ø 60cm = 343m

RESPONSÁVEL TÉCNICO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA	MUNICÍPIO DE SCHROEDER ESTADO DE SANTA CATARINA
IVANDRA DE SOUZA ENGENHEIRA CIVIL CREA/SC - 148760-9 ivandras@schroeder.sc.gov.br	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	
PROPRIETÁRIO	PROJETO: DRENAGEM	DATA: 31.08.2026
MUNICÍPIO DE SCHROEDER CNPJ: 83.102.491/0001-09 JAIR BRIDAROLI PREFEITO	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:600
	ENDEREÇO: RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	FOLHA: 1 de 2
	EXTENSÃO TOTAL / EMBOCADURA / ÁREA TOTAL: 176,00 m / 61,01 m² / 1.821,01 m²	TRECHO: OPP à 8+16,00

CAIXA DE LIGAÇÃO sem escala

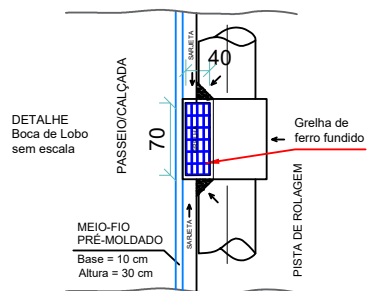
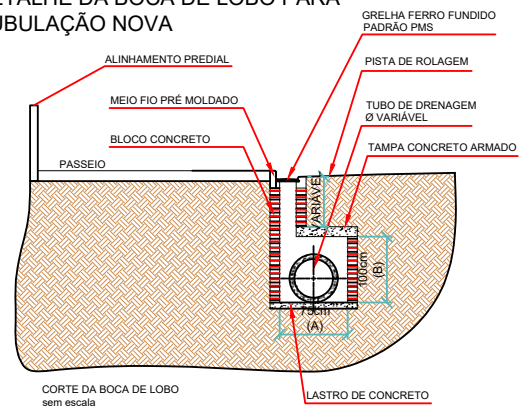


DETALHE
CAIXA DE LIGAÇÃO

*Observação: Tampa com furos somente em uma de cada caixa

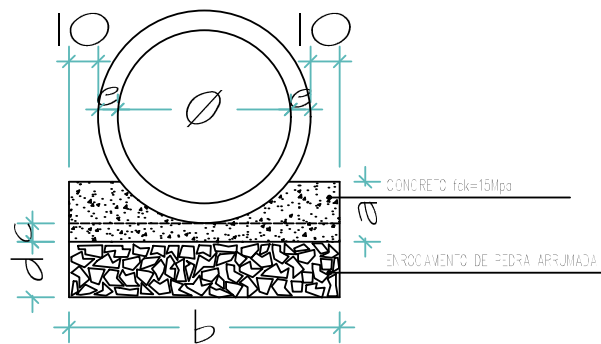
tipo	diâmetro	dimensões	tampa	dimensões
CL-1	40	100x100x140cm	simples	100x100x7cm
CL-2	60	110x110x140cm	simples	110x110x7cm
CL-3	80	130x130x140cm	dúpla	65x130x7cm
CL-4	100	150x150x160cm	dúpla	75x150x7cm

DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO NOVA

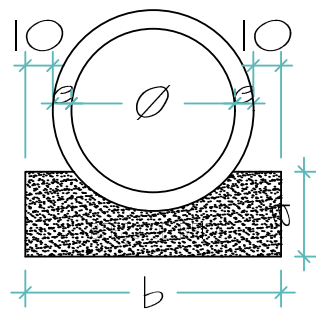


TIPO	DIÂMETRO	A	B
C1	40	50cm	100cm
C2	60	75cm	100cm
C3	80	100cm	120cm
C4	100	130cm	150cm

Ø maiores 800mm



Ø até 600mm



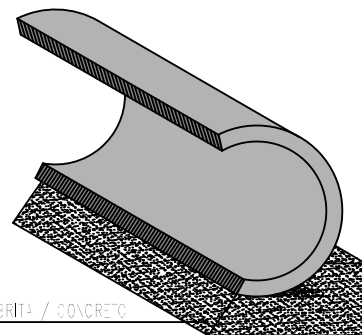
OBS:

1) - Os tubos de concreto deverão ser do tipo e dimensões indicados no projeto e serão de encaixe tipo ponta e bolsa, devendo obedecer às exigências da EB-4, MB-227, EB-103 e MB-228 da ABNT, consolidadas pela ABNT NBR-8890/2003. Qualificação da tubulação com relação à resistência, à compressão diametral e adoção de tubos e tipos de berço e reaterro das valas.

(NBR 15645/2008) 4.5.15.3 B) Juntas Rígidas:

A execução das juntas rígidas deve obedecer à seguinte sequência:

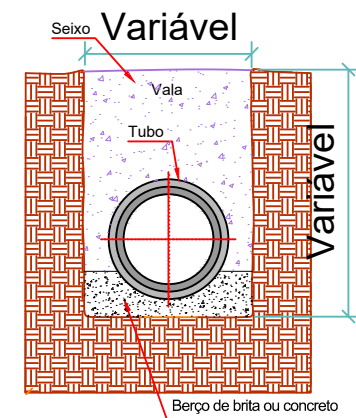
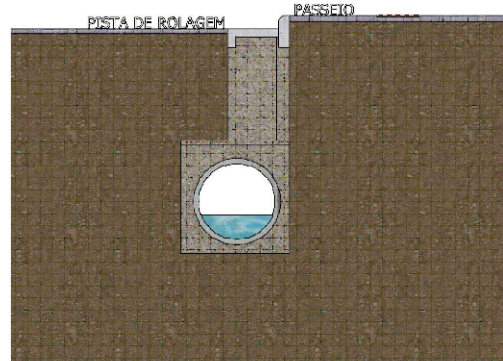
1. Limpar as faces externas das pontas dos tubos e as internas das bolsas e verificar se o tubo não foi danificado;
2. Após o correto posicionamento da ponta do tubo junto à bolsa do tubo já assentado, proceder ao alinhamento da tubulação e realizar o encaixe. Tomar o devido cuidado para não danificar o tubo na operação de encaixe;
3. Executar a junta com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com aditivo que evite a sua retração, respaldadas com uma inclinação de 45° sobre a superfície externa do tubo;
4. Nos casos de diâmetros até 600mm, o rejunte deve ser feito, obrigatoriamente, pelo lado externo. Nos diâmetros superiores, o rejuntamento deve ser, obrigatoriamente, executado pelo lado interno e externo;
5. Verificar se a argamassa foi colocada em todo o perímetro do tubo, principalmente na base da geratriz inferior;



BERÇO DE BRITA / CONCRETO

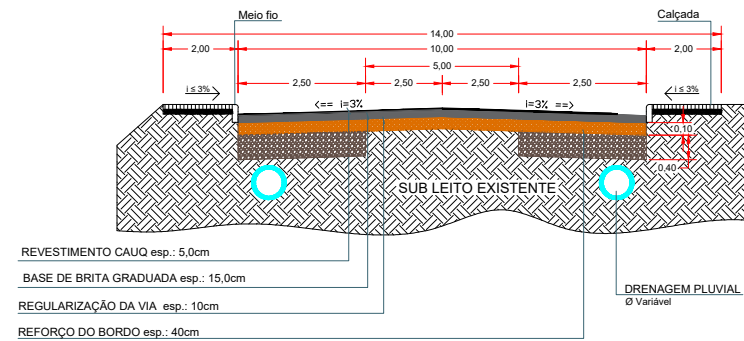
Ø	a	b	c	d	CONCRETO m³/m	FORMA m²/m	ENROB. m³/m	BRITA m³/m
30	0,15	0,80	0,05	---	---	---	---	0,066
40	0,15	0,70	0,05	0,20	0,077	0,30	0,140	0,077
60	0,20	0,96	0,05	0,20	0,128	0,40	0,182	0,128
80	0,25	1,20	0,05	0,20	0,189	0,50	0,240	0,189
100	0,31	1,44	0,06	0,25	0,275	0,62	0,280	0,275
150	0,47	2,00	0,10	0,30	0,563	0,94	0,600	0,563

FONTE: DER-SC

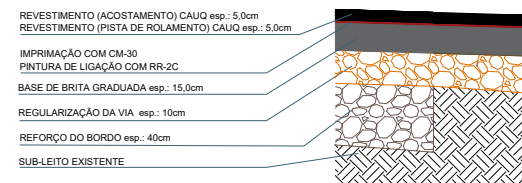
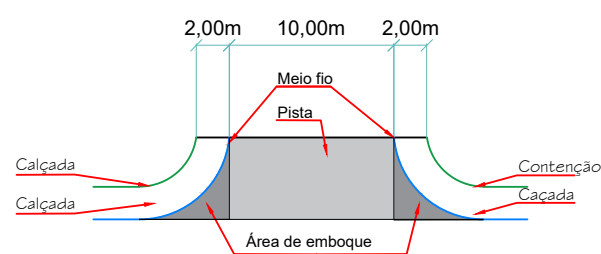


ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO
sem escala

SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO sem escala

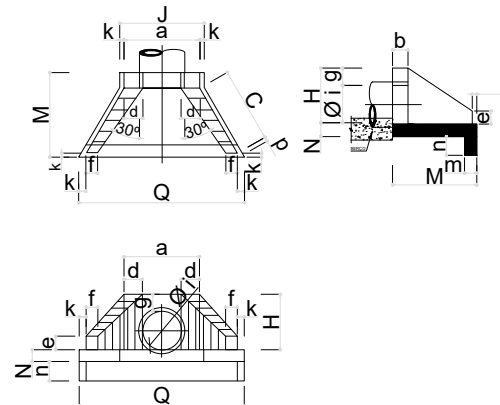


DETALHE DA EMBOCADURA NA ESTACA OPP



OBSERVAÇÃO: EM PONTOS DEFINIDOS PELA FISCALIZAÇÃO DA PMS, SERÁ RETIRADO DA PISTA DE ROLAMENTO A CADA 100m OU FRACÇÃO, DOIS CORPOS DE PROVA (PROXIMOS AO EIXO E OU BORDO), A FIM DE VERIFICAR A ESPESURA DA CAMADA DA BASE E DO REVESTIMENTO. (CONTROLE TECNOLÓGICO)

DETALHE PARA BOCA DE BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO TIPO B-1 (BSTC)



NOTAS:
1 - Medidas em metro, exceto onde indicado;
2 - As bocas deverão ser em concreto ciclópico constituído de 70% de concreto com Fck > 15 MPa (150 kgf/cm²) e 30% de pedra de mão.

Ø1 (m)	a	b	C	d	e	f	g	k	J	H	M	N	m	n	Q
0,40 / 0,60	1,20	0,20	1,20	0,30	0,45	0,15	0,40	0,10	1,40	1,00	1,50	0,30	0,30	0,30	2,30
0,80	1,60	0,30	1,45	0,40	0,50	0,20	0,40	0,10	1,60	1,20	1,90	0,30	0,30	0,40	2,75
1,00	2,00	0,40	1,65	0,50	0,75	0,25	0,45	0,10	2,20	1,45	2,30	0,30	0,30	0,60	3,60
1,20	2,40	0,50	1,90	0,60	0,90	0,35	0,60	0,10	2,60	1,70	2,70	0,30	0,30	0,60	4,25
1,50	2,80	0,60	2,30	0,70	1,20	0,45	0,70	0,10	3,10	2,20	3,10	0,40	0,40	0,70	4,90

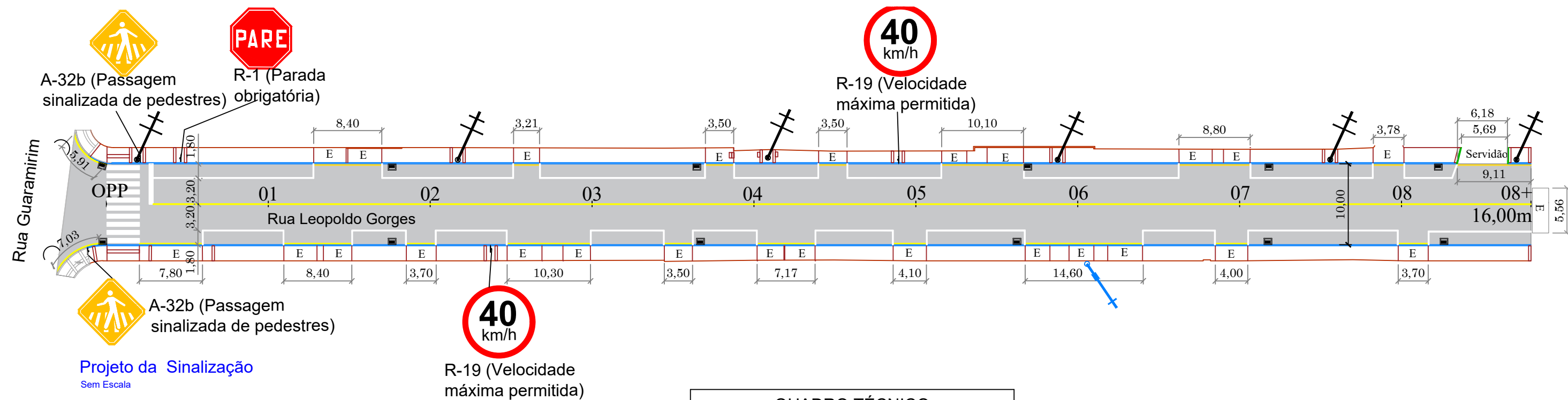
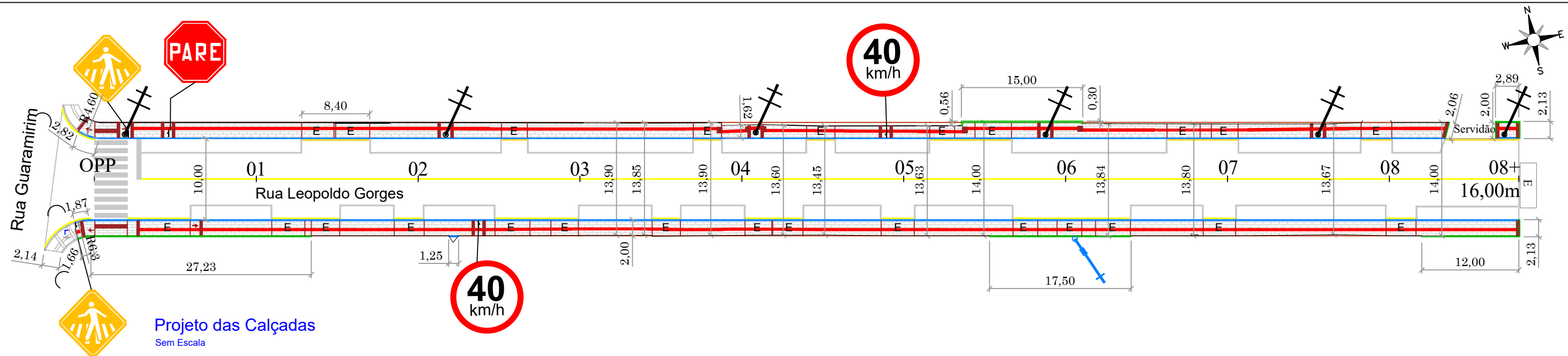
Meio-Fio Pré-Moldado de Concreto sem escala



Contenção lateral pré-moldado de concreto sem escala



RESPONSÁVEL TÉCNICO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA	MUNICÍPIO DE SCHROEDER ESTADO DE SANTA CATARINA
IVANDRA DE SOUZA ENGENHEIRA CIVIL CREA/SC - 148760-9 ivandras@schroeder.sc.gov.br	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	
PROPRIETÁRIO	PROJETO: DRENAGEM	DATA: 31.08.2026
	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA	ESCALA: SEM ESCALA
	ENDEREÇO: RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	FOLHA: 2 de 2
MUNICÍPIO DE SCHROEDER CNPJ: 83.102.491/0001-09 JAIR BRIDAROLI PREFEITO	EXTENSÃO TOTAL / EMBOCADURA / ÁREA TOTAL: 176,00 m / 61,01 m² / 1.821,01 m²	TRECHO: OPP à 8+16,00



PROJETO DAS CALÇADAS E SINALIZAÇÃO

Escala 1/500

CONVENÇÕES

BL - Boca de lobo existente	CCS - Caixa coletora e sarjeta	Calçada existente	Paver existente	Alinhamento do muro	Divisas	Faixa bordo amarela	Hidrómetro	Córrego	Poste residencial
CC - Caixa coletora projetada	Tubulação existente	Concreto a demolir	Piso direcional	Alinhamento predial	Rede elétrica	Faixa central simples	Válvula de água	Corte/Aterro	Poste retangular
CL - Caixa ligação existente	Tubulação projetada	Entrada portão	Piso alerta	Cerca de arame	Eixo da via pavimentada	Faixa bordo branca	Faixa bordo branca	Árvore	Poste realocado
CL - Caixa ligação projetada	Meio-fio projetado	Remover	Placa logradouro	Limite de vegetação	Eixo da via sem pavimento	Faixa pedestre	Crista talude	Cx eletricidade	Poste circular
Galerias e pontes existente	Sarjeta	Lixeira	Placa	Bordo existente	Faixa dupla central	Faixa tracejada	Pé talude	Edificação existente	
	Canaleta meia cana				TSS (Transposição de Segmentos de Sarjetas)				

QUADRO TÉCNICO

RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	QTO
EXTENSÃO	176,00 m
LARGURA PISTA ROLAMENTO	10,00 m
LARGURA ACOSTAMENTO	1,80 m
ÁREA PISTA ROLAMENTO	1760,00 m²
ÁREA EMBOCADURA	61,01 m²
ÁREA TOTAL À PAVIMENTAR	1821,01 m²
MEIO-FIO	351,00 m
GUIA DE CONTENÇÃO	87,00 m
PISO PAVER CALÇADA	514,10 m²
PISO ALERTA	17,16 m²
PISO DIRECIONAL	98,32 m²

QUADRO TÉCNICO

RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	QTO SINALIZAÇÃO
FAIXA CONTÍNUA SIMPLES (10cm)	170,30 m 17,03 m²
FAIXA BORDO AMARELA (10cm)	130,20 m 13,02 m²
FAIXA BORDO BRANCA (10cm)	282,00 m 28,20 m²
FAIXA TRACEJA EIXO (10cm)	0,00 m 0,00 m²
FAIXA DE PEDESTRE	01 un 19,00 m²
PLACAS	06 un

RESPONSÁVEL TÉCNICO

IVANDRA DE SOUZA
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/SC - 148760-9
ivandras@schroeder.sc.gov.br

PROPRIETÁRIO

MUNICÍPIO DE SCHROEDER
CNPJ: 83.102.491/0001-09
JAIR BRIDAROLI
PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E
INFRAESTRUTURA URBANA



MUNICÍPIO DE SCHROEDER
ESTADO DE SANTA CATARINA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA 521 - LEOPOLDO GORGES

PROJETO: CALÇADAS E SINALIZAÇÃO	DATA: 31.08.2026
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA	ESCALA: 1:500
ENDEREÇO: RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	FOLHA: 1 de 2
EXTENSÃO TOTAL / EMBOCADURA / ÁREA TOTAL: 176,00 m / 61,01 m² / 1.821,01 m²	TRECHO: OPP à 8+16,00

1. Sinalização tátil e visual no piso

A sinalização tátil e visual no piso pode ser de alerta e direcional. Ambas devem ser detectáveis pelo contraste tátil e pelo contraste visual. O contraste tátil, por meio de relevos, deve estar conforme tabelas 1 e 2. O contraste de luminância com a superfície adjacente, em condições secas e molhadas, deve estar conforme tabela 03.

1.1. Sinalização tátil e visual de alerta

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização de alerta consistem em um conjunto de relevos tronco-cônicos conforme tabela 01, dispostos conforme figura 01.

Tabela - Dimensão do piso tátil de alerta

Dimensões em milímetros

Piso tátil de alerta	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros de relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros de relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

NOTA A distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso é igual à metade da distância horizontal entre centros. O diâmetro do topo é igual à metade a dois terços do diâmetro da base, respeitando-se os limites acima.

Relevos táteis de alerta instalados no piso	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	30	25	30
Diâmetro do topo do relevo	$\frac{1}{2}$ do diâmetro da base		
Distância diagonal entre centros do relevo	Diâmetro da base do relevo mais 20		
Altura do relevo	4	3	5

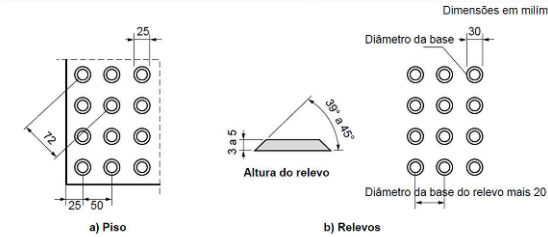


Figura 1 - Sinalização tátil de alerta - Modulação do piso

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

- informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;
- orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;
- informar as mudanças de direção ou opção de percursos;
- indicar início e o término de degraus, escadas e rampas;
- indicar a existência de patamares nas escadas e rampas;
- indicar as travessias de pedestres.

1.2. - Sinalização tátil e visual direcional

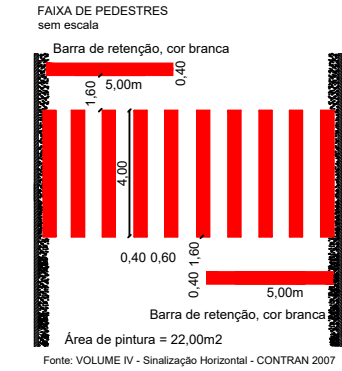
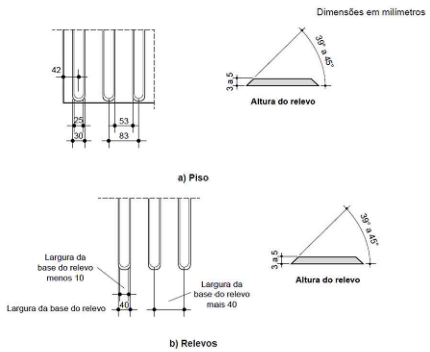
A sinalização tátil e visual direcional no piso deve ser instalada no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, em ambientes internos ou externos, para indicar caminhos preferenciais de circulação.

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização direcional consistem em relevos lineares, regularmente dispostos, conforme tabela 5 e figura 63.

Tabela - Dimensões de sinalização tátil direcional

Dimensões em milímetros

Piso tátil direcional	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo	25	20	30
Altura do relevo	4	3	5
Distância horizontal entre os centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre as bases de relevo	53	45	55
Relevos táteis direcionais instalados no piso	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	40	35	40
Largura do topo do relevo	Largura da base do relevo menos 10		
Distância horizontal entre centros do relevo	Largura da base do relevo mais 30		
Altura do relevo	4	3	5



Fonte: VOLUME IV - Sinalização Horizontal - CONTRAN 2007

POSICIONAMENTO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO

sem escala

PLACAS DE ADVERTÊNCIA	PLACAS DE REGULAÇÃO	PLACAS DE INDICAÇÃO
0,3m	0,3m	0,3m
2,10m	2,10m	2,10m
Calçada	Calçada	Calçada
A-325 (Passagem sinalizada de pedestres)	R-1 (Placa obrigatória)	R-19 (Velocidade máxima permitida)
Observação: * Altura das placas mínima 2,10m em relação ao solo; * Inclinação entre 5° e 10° em relação ao eixo da via; * Placa PARE no máximo 10,0m de distância do bordo da pista perpendicular.	Em via urbana: A bordo inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via, deve ficar a uma altura livre entre 2,2 e 2,30 metros em relação ao solo. Inclua para a mensagem complementar, se não existir.	SAL-26 (Ponto de parada)

Fonte: Figura 04, do VOLUME I - Sinalização Vertical de Regulação - CONTRAN 2007, VOLUME II - Sinalização Vertical de Advertência - CONTRAN 2007 e VOLUME III - Sinalização Vertical de Indicação - CONTRAN 2014

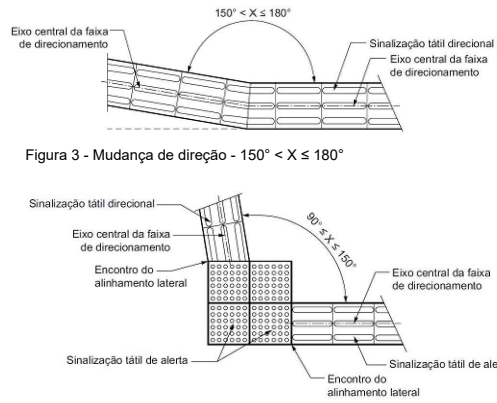


Figura 3 - Mudança de direção - 150° < X ≤ 180°

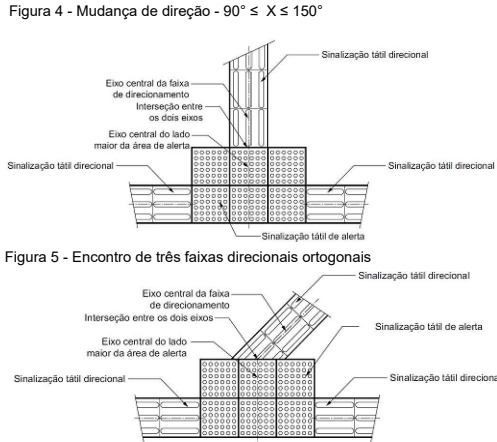


Figura 4 - Mudança de direção - 90° ≤ X ≤ 150°

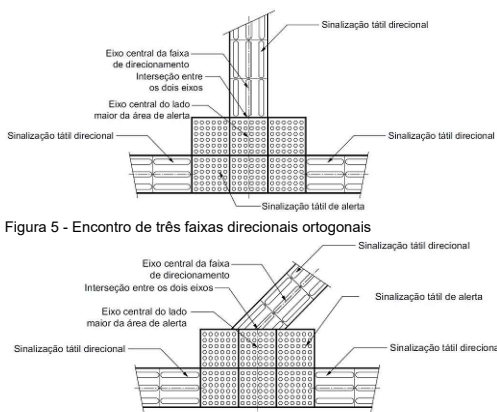


Figura 5 - Encontro de três faixas direcionais ortogonais

Figura 6 - Encontro de faixa direcional angular com faixa ortogonal

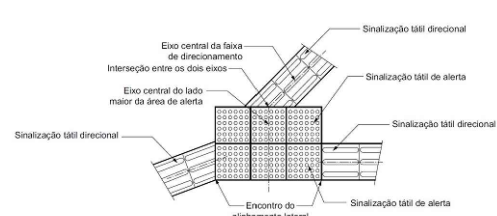
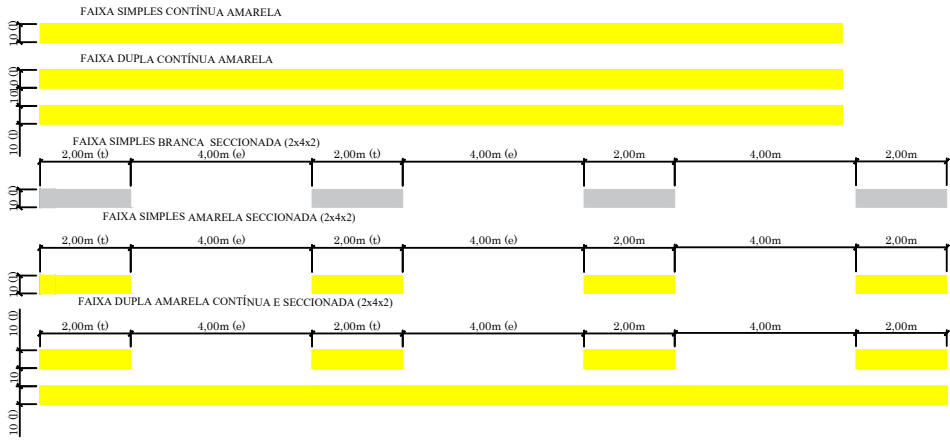
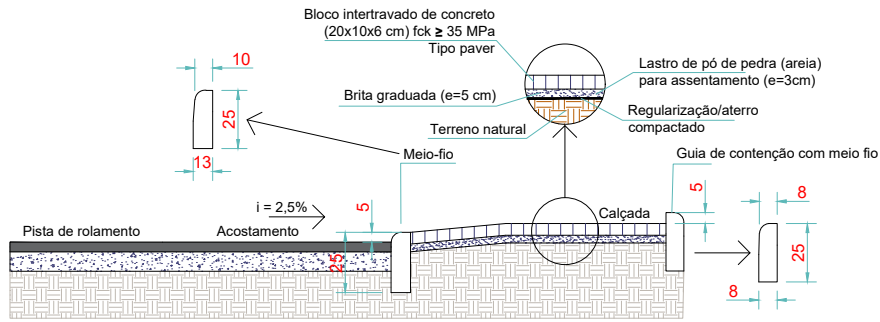


Figura 7 - Encontro de duas faixas direcionais angulares

FAIXAS DIRECIONAIS sem escala



DETALHE 09 - VISTA DO PASSEIO EM CORTE - ACESSO VEÍCULAR



DETALHE 10 - VISTA DO PASSEIO EM CORTE

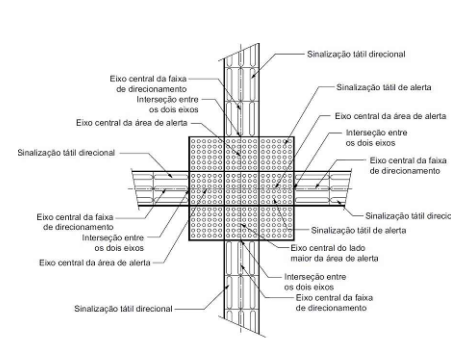
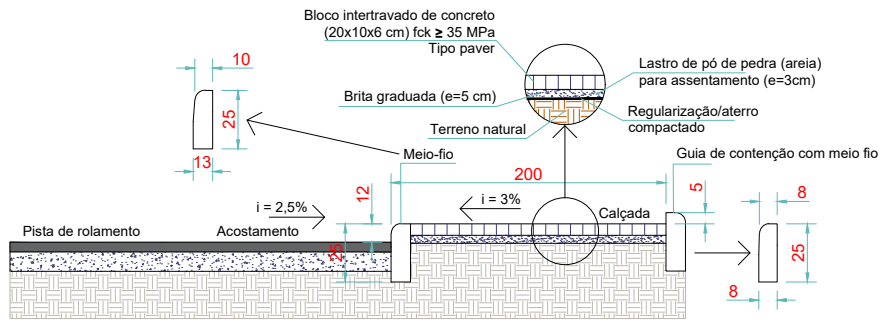
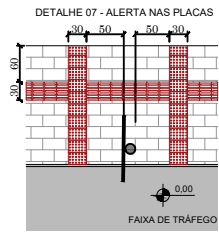
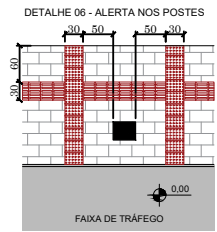


Figura 8 - Encontro de quatro faixas direcionais angulares



DETALHE 07 - ALERTA NAS PLACAS



DETALHE 06 - ALERTA NOS POSTES

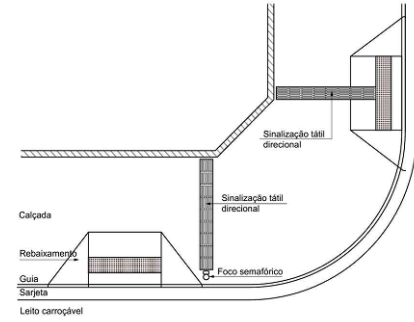
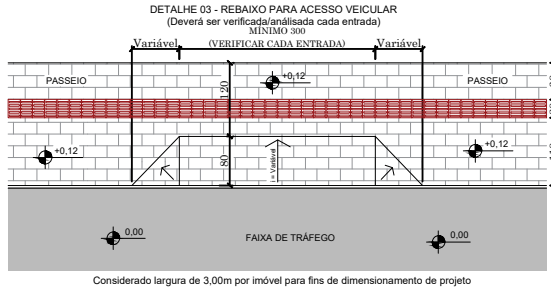


Figura 67 - Travessia em esquinas com edificações chanfradas em calçada sem sinalização tátil direcional (NBR 16537)

VELOCIDADE v (km/h)	LARGURA ℓ (m)	CADÊNCIA t : e	TRAÇO t (m)	ESPAÇAMENTO e (m)
v < 60	0,10*	1 : 2*	1*	2*
		1 : 2	2	4
		1 : 3	2	6
60 ≤ v < 80	0,10**	1 : 2	3	6
		1 : 2	4	8
		1 : 3	2	6
v ≥ 80	0,15	1 : 3	3	9
		1 : 3	3	9

(*) Situações restritas às ciclovias.

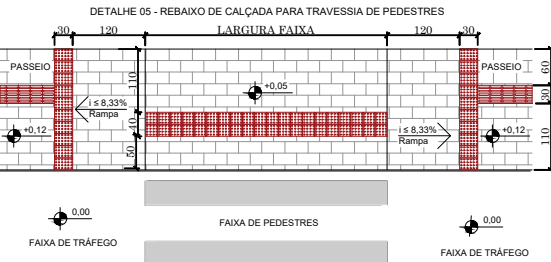
(**) Pode ser utilizada largura maior em casos que estudos de engenharia indiquem a necessidade, por questões de segurança.



DETALHE 03 - REBAIXO PARA ACESSO VEÍCULAR (Deverá ser verificada/analísada cada entrada) MINÍMO 300



DETALHE 01 - REBAIXO PARA ACESSO VEÍCULAR (VERIFICAR CADA ENTRADA) MINÍMO 300



DETALHE 05 - REBAIXO DE CALÇADA PARA TRAVESSIA DE PEDESTRES

Fonte: Figura 74 da NBR 16537
Fonte: VOLUME IV - Sinalização Horizontal - CONTRAN 2007
DETALHE 08 - REBAIXO PARA ACESSO VEÍCULAR

RESPONSÁVEL TÉCNICO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA	MUNICÍPIO DE SCHROEDER ESTADO DE SANTA CATARINA
IVANDRA DE SOUZA ENGENHEIRA CIVIL CREA/SC - 148760-9 ivandras@schroeder.sc.gov.br	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	
PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE SCHROEDER CNPJ: 83.102.491/0001-09 JAIR BRIDAROLI PREFEITO	
PROJETO:	CALÇADAS E SINALIZAÇÃO	DATA: 31.08.2026
CONTEÚDO:	PLANTA BAIXA	ESCALA: SEM ESCALA
ENDEREÇO:	RUA 521 - LEOPOLDO GORGES	FOLHA: 2 de 2
EXTENSÃO TOTAL / EMBOCADURA / ÁREA TOTAL:	176,00 m / 61,01 m² / 1.821,01 m²	TRECHO: OPP ã 8+16,00